



# Uso de Drogas em Contexto Urbano: Fluxos Globais e Consequências Locais - São Paulo e Bogotá

**Thiago Godoi Calil**

Doutorando em Saúde Global e Sustentabilidade - Faculdade de Saúde Pública,  
Universidade de São Paulo – FSP/USP - Brasil

2020





## □ **Trajetória**

- Psicólogo - de **2004 a 2018** como redutor de danos junto às pessoas que usam crack, na região da Luz, conhecida como 'Cracolândia' em São Paulo.
- **Proximidade pessoas - percepção do contexto**
- **2013 – Mestrado** = interface entre saúde e ambiente – para além do uso de crack, variáveis contextuais ganham importância nas condições de vida atenção aos processos históricos, políticos e econômicos do território e da cidade.
- **2016 – Doutorado** = ampliar para América latina – Colômbia.





**Mas o que é Redução  
de danos?**

## ❑ **Redução de Riscos e Danos**

- **1926** Informe Rolleston - Reino Unido
- **Início de los 1980** - Junkie Bond - grupo de usuários de drogas injetáveis preocupado com o aumento da incidência de hepatites virais, revindicam acesso a seringas descartáveis

**O foco não é se 'usa ou não usa drogas', mas sim em melhorar qualidade de vida.**



# Contexto



## Capitalismo mundial integrado e os efeitos locais.

Necessidade crescente de qualificação profissional

Migração para grandes cidades - fracasso na inserção mercado de trabalho formal.

Mistura do legal e o ilegal no cotidiano.

Sobrevivem dos descartes urbanos e circuitos ilegais / informais.

**São Paulo:** - 2000 - 8.706  
2017

- 2015 - 15.905

- 2019 - 24.344

**Bogotá – 2011 – 8.385**

**2019 – 9.538**

**Nova York:** 60 mil em

**Regiões centrais das cidades**

**Uso de drogas no espaço público.**

## ❑ 'Cracolândia', São Paulo / Cartucho - Bronx, Bogotá



### **Ambos espaços são atravessados por diferentes forças**

Ocupação religiosa-católica colonial

Elite e depois transição agrária industrial - impulsão urbana

Migração da elite e a instalação do mercado informal e ilícito

Especialização - uso de drogas

Produto político na competição global das cidades

Projetos urbanísticos de 'requalificação urbana'

**Precariedade estrutural, sanitária e social = violências físicas e simbólicas por parte da sociedade Estado.**



# Bogotá



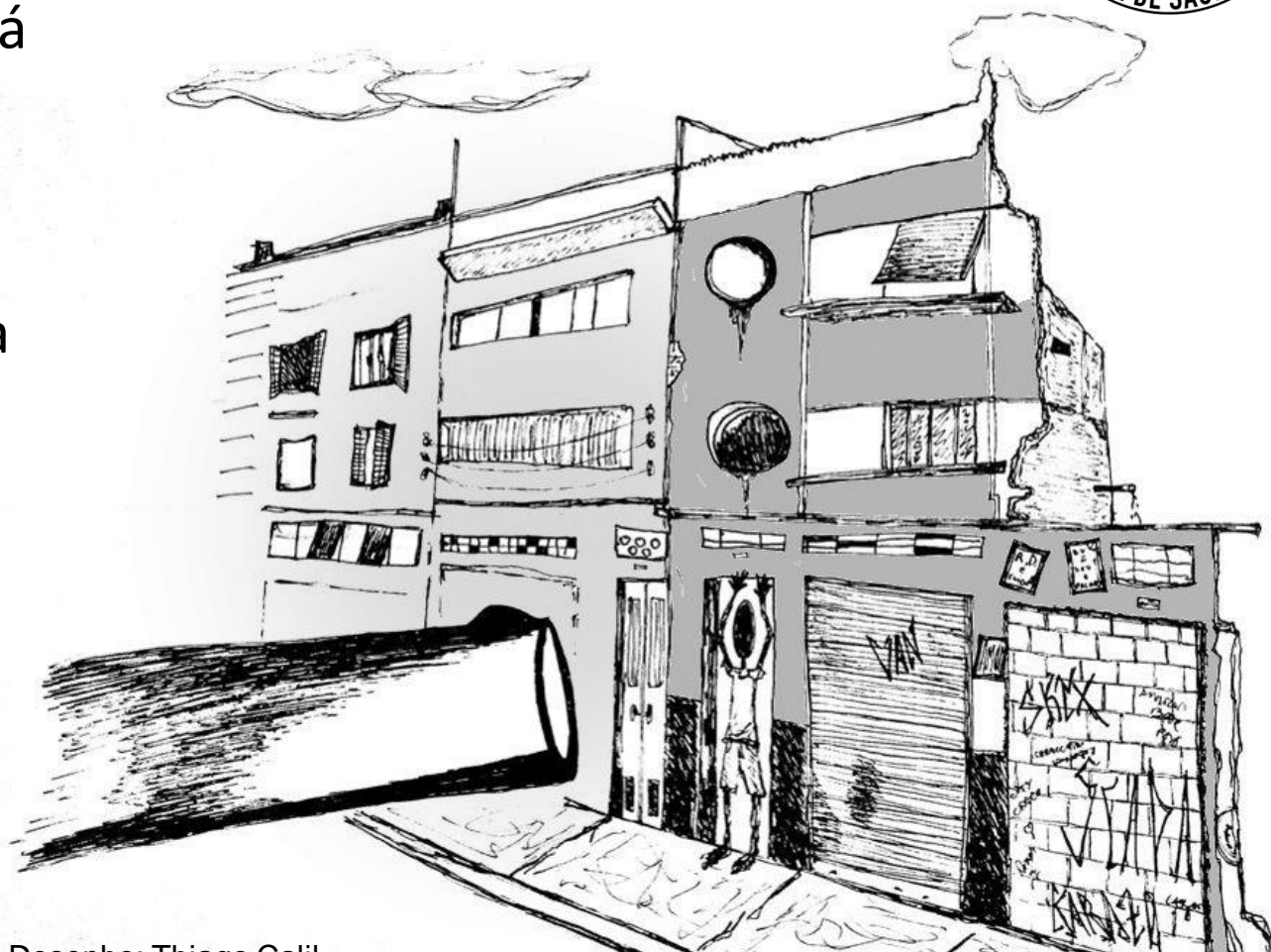
# São Paulo





# ❑ Resultado de ausência do Estado?

- A questão é analisar **COMO** o Estado está presente.
- "Campo de forças" poder público, Instituições Religiosas, Organizações da Sociedade Civil,
- Operação 'Limpa' 2005
- Operação 'Centro Vivo/Legal' 2009
- Operação 'Sufoco' 2012
- Operação 'Projeto Redenção' 2017
- Operação rotineiras 2019/2020

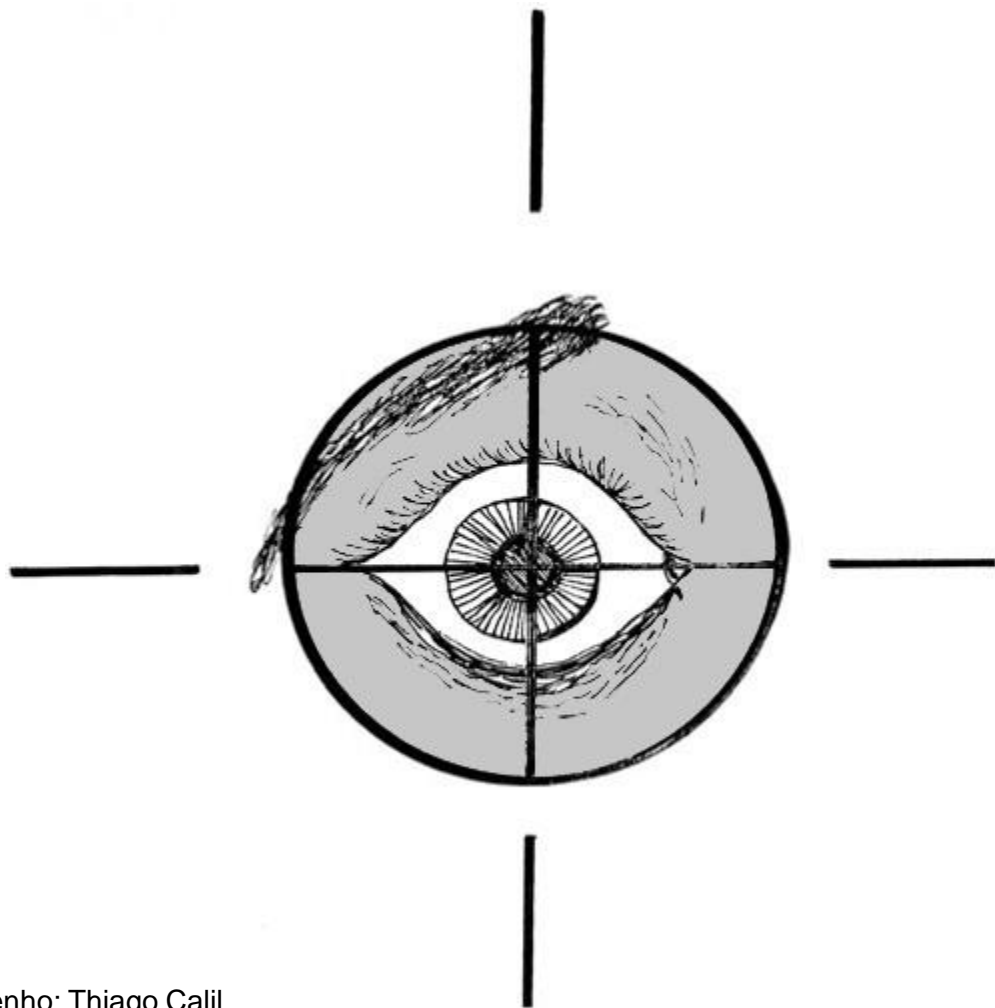


Desenho: Thiago Calil



# Diário de campo:

(Testemunho)



Desenho: Thiago Calil

“PISARAM EM CIMA  
DA CONSTITUIÇÃO”



Todos os dias tem esse absurdo acontecendo, essa humilhação [...] Você sabe o que é isso? Eu saio da minha casa e vem a Polícia e me aponta uma arma na cabeça? No Rio de Janeiro é o crime que está atazanando a vida das pessoas, os bandidos, e ninguém pode sair de casa. Aqui em São Paulo não posso sair de casa porque a polícia não deixa! Um absurdo! (diário de campo, 19/09/2017).



# EL CARTUCHO

"...EL PASADO Y LO QUE HOY EXISTE DE ÉL..."



"... NOS LLEVAN A PENSAR EN EL CARTUCHO ANTES NADA COMO UNA FLOR QUE TERMINÓ SIENDO UN NOMBRE PARA SEÑALAR LA MISERIA HUMANA. Como cambian las cosas..." (SISB, 2010, p. 115).

# PARQUE METROPOLITANO TERCER MILENIO



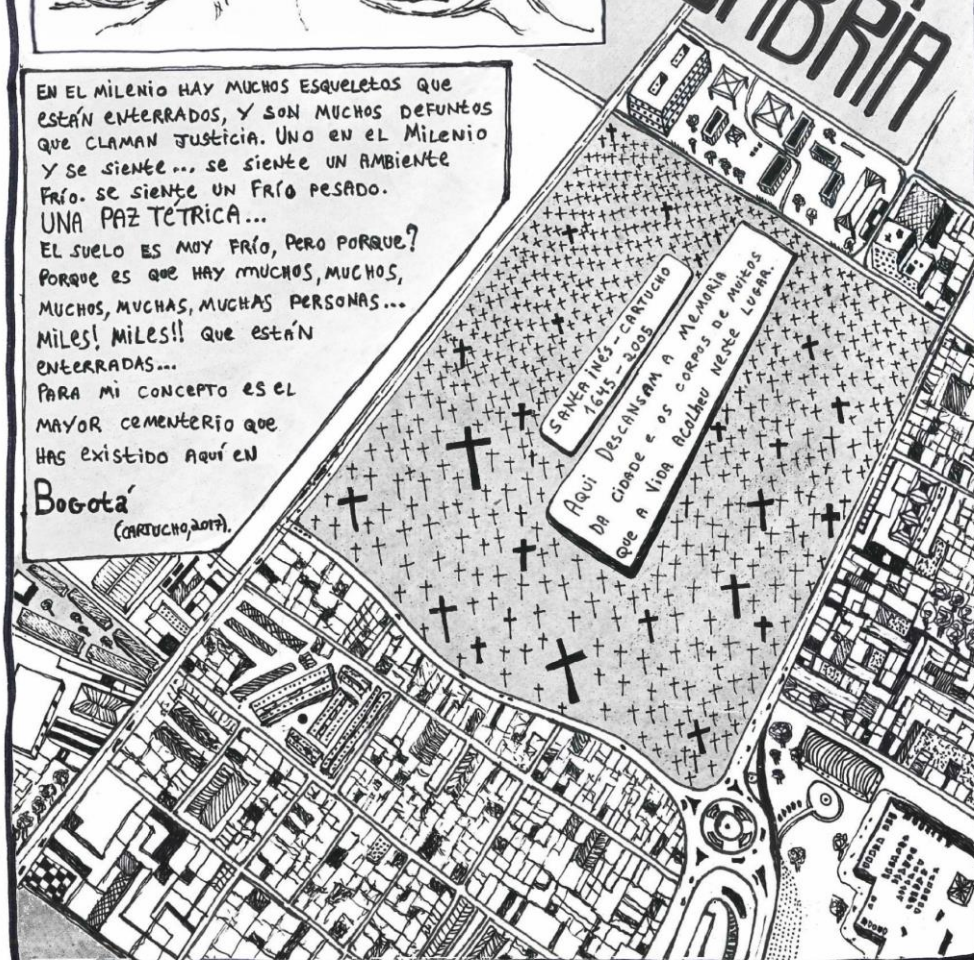
# PAZ SOMBRIA

EN EL MILENIO HAY MUCHOS ESQUELETOS QUE ESTÁN ENTERRADOS, Y SON MUCHOS DEFUNTOS QUE CLAMAN JUSTICIA. UNO EN EL MILENIO Y SE SIENTE... SE SIENTE UN AMBIENTE FRÍO. SE SIENTE UN FRÍO PESADO. UNA PAZ TETRICA...

EL SUELO ES MUY FRÍO, PERO PORQUE? PORQUE ES QUE HAY MUCHOS, MUCHOS, MUCHOS, MUCHAS, MUCHAS PERSONAS... MILES! MILES!! QUE ESTÁN ENTERRADAS...

PARA MI CONCEPTO ES EL MAYOR CEMENTERIO QUE HAS EXISTIDO AQUÍ EN

Bogotá  
(CARTUCHO, 2017).







28 de maio de 2016





# Projetos urbanísticos de 'requalificação'

- Violência policial sistêmica
  - Remoções de famílias
  - Demolições quadras
  - Pop. Rua desassistida
- Inadequados à realidade local: **modos de viver / modos de trabalhar / modos de ocupar a cidade.**

**Todos no mesmo balaio de violações,  
inclusive direito à moradia.**





## ❑ **Direito à moradia**

Primeira aparição internacionalmente desponta na Declaração Universal de Direitos Humanos de **1948**.

No Brasil foi reconhecido como direito e implantado na Constituição Federal Brasileira de 1988 no artigo 6º, baseado no princípio da dignidade da pessoa humana, somente em **2000**, por advento da Emenda Constitucional nº 26/00.

**Na área da saúde = prêmio**

**Na área social = privilégio – produto.**

## ❑ Alternativas

### Do Estado – PPP Habitacional :

- **Aluguel social / Auxílio – moradia = R\$ 400,00 (transitório)**
- **Financiamento tradicional - Carta de Crédito = R\$ 150 mil**
- **Centro de Acolhida – acolhimento transitório / políticas de assistência**



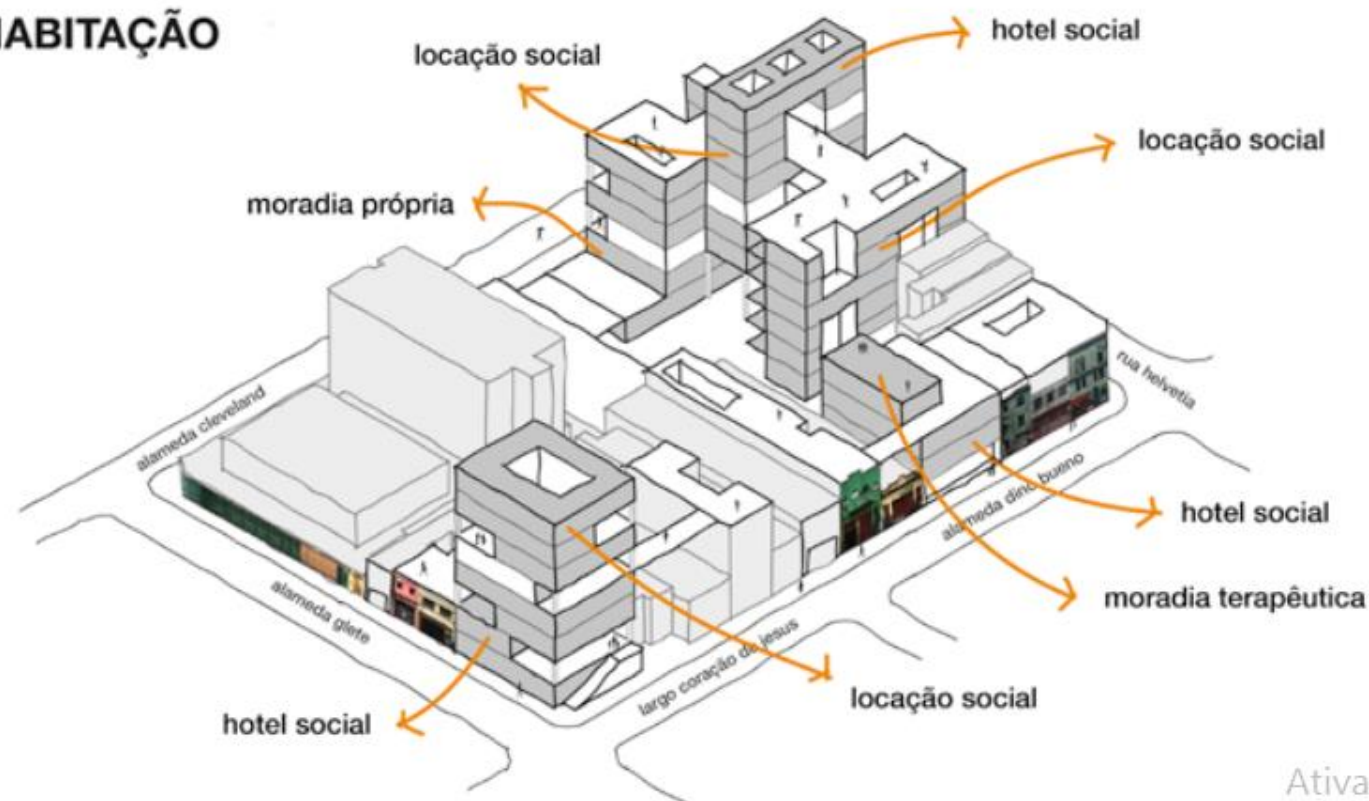
Possível:

FÓRUM ABERTO  
Mundaréu da Luz!



- **Locação Social**
- **hotel Social**
- **PEUC** – raio 1km, 22 terrenos sem função social da propriedade.
- **Chave a chave**
- **‘Casa primeiro’** – moradia terapêutica

### HABITAÇÃO





## ❑ Alternativas

### PPP Habitacional :

- **Aluguel social / Auxílio – moradia**  
= R\$ 400,00 (transitório)
- **Financiamento tradicional - Carta de Crédito** = R\$ 150 mil
- **Centro de Acolhida** – acolhimento transitório / políticas de assistência





## ❑ 'Casa Primeiro': a moradia em primeiro lugar

Surge NY década de 1990.

Inverte a lógica – “sempre prontos para à moradia”.

Primeiro passo: para assim ser possível sustentar o processo de cuidado.

Economia de **27%** por cada pessoa atendida por serviços de moradia, assistência, saúde e justiça (Parsell et al, 2017).



# 'Housing First' – acesso à moradia em Vancouver/Canadá (PHS)



**PORTLAND HOTEL  
COMMUNITY**



**HOTEL MAPLE**



# Uso Controlado de Álcool - Vancouver, Canadá



MAP - Managed Alcohol Program

# Disputa de narrativas



Poder Público - global	Direitos Humanos - local
Requalificação urbana	Substituição populacional
Decadência	Oportunidade
Oferta de moradia	Remoções e despejos
Reocupação do centro com moradia e equipamentos culturais	Empurra população com menor poder aquisitivo para as periferias
Promoção de segurança	Violência policial / física e simbólica
Acesso a cultura	Demolições = apagamento da memória
Acesso à saúde (hospital)	Produção de contextos de vulnerabilidade
Nóia	Cidadã e cidadãos





**Grato!**

**Thiago Calil**

[calil.thiago@usp.br](mailto:calil.thiago@usp.br)